Diretor: José Costa | 20 de Março de 2025 | Edição Nº 3586



VÍDEOS

NOTÍCIAS

OPINIÃO

SOBRE NÓS

f ∅ 🛗 🛩 in Q









Bolsa de Turismo de Lisboa



5º dia da CIM Viseu Dão Lafões na BTL 2025



Tabuaço na BTL 2025



Santa Comba Dão na BTL 2025



Terceiro dia da CIM Viseu Dão Lafões na BTL 2025



São João da Pesqueira na Bolsa de Turismo de Lisboa



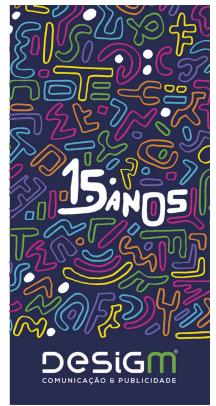
Castro Daire na BTL 2025

REGIÃO

Interior debatido no Museu do Caramulo

viseunow × 19/03/2025 16:11





f SHARE

₩ TWEET

@ PIN IT

EMAIL

O Museu do Caramulo e a Associação Empresarial da Região Viseu (AIRV), com o apoio do Município de Tondela realizaram, esta quarta-feira (19 de março), a conferência "Criar valor no interior", que contou com a presença do ministro da Economia, Pedro Reis, e de vários empresários.

Na abertura da sessão, a presidente da Câmara de Tondela, Carla Antunes Borges, defendeu que «estar no interior não é uma fatalidade», mas antes «uma oportunidade».

«Se há matéria que nos une a nós, câmara, Museu do Caramulo, autarquias e empresários que se instalam aqui, é o facto de termos sempre subjacente este princípio nas nossas cabeças: estar no interior é uma

oportunidade e essas oportunidades têm de ser procuradas. Temos de olhar para o território e perceber em que medida é que conseguimos ser diferenciadores», argumentou.

A autarca defendeu ainda que o poder local tem de «criar um conjunto de políticas públicas que proporcionem condições para as empresas» se radicarem e desenvolverem a sua atividade nesta faixa do país do ponto de vista de atração dos recursos humanos, acessibilidades, transportes públicos e infraestruturas, entre outras áreas.

«Não nos vamos substituir às iniciativas privadas, temos de criar condições para que as empresas façam aquilo que fazem melhor e se assim o fizermos os privados vão ter condições para um trabalho de excelência que beneficiará todos», completou.

Também o presidente da direção do Museu do Caramulo, Salvador Patrício Gouveia, lembrou que há 30 anos as zonas do interior e o Caramulo eram vistos como uma «fragilidade por não estarem perto dos centros urbanos, das pessoas, do dinheiro e do interesse». «As coisas mudaram nos últimos e principalmente com a Covid-19. Aquilo que era uma fraqueza hoje é uma fortaleza, ou seja, depois da pandemia há cada vez mais as pessoas a querem viver e trabalhar em sítios com mais qualidade de vida», afirmou.

Já João Cotta, o presidente da AIRV, acrescentou que «o interior está nas nossas cabeças».

Por seu lado Mário Galinha, do Grupo Bel, dono entre outras das Águas do Caramulo, disse encarar o interior como uma vantagem, por ter uma «fonte de trabalho estável, qualidade agrícola e por estar mais perto da Europa». «O interior com bons políticos e líderes é uma vantagem», apontou.

Fernando Daniel Nunes, administrador do Grupo Visabeira, sediado há 45 anos na região, recordou a aposta da empresa em manter no território os seus centros de competências, embora a sua forte presença no estrangeiro.

«É em Viseu que temos os serviços partilhados, mas também o back-office operacional e que dá suporte à operação em todo o mundo. É aqui que fazemos projetos de valor acrescentado», contou.

Nuno Sebastião, cofundador e CEO da Feedzai, empresa radicada em Coimbra, alegou que «até hoje nunca ninguém» o conseguiu convencer de que a sua «empresa tinha de ir para Londres ou Estados Unidos», defendendo que não tem «mais valias» em ir para outro lado.

A conferência foi encerrada pelo ministro da Economia, Pedro Reis, que entrou outras ideias defendeu que no último ano o Governo adotou várias medidas que se aplicam e beneficiam a economia do interior do país, dando como exemplo, entre outras, o IRS Jovem.

«Somos pequenos demais em termos territoriais para termos diferenças tão grandes entre o interior e o litoral, não faz sentido. A minha perceção é que os argumentos para a captação de investimento no interior estão lá todos. Se calhar estamos numa fase em que tem mais a ver com divulgação e promoção externa



dos ativos que o interior oferece», argumentou, acrescentando que nos dia de hoje Portugal «posiciona-se como um porto de abrigo para o investimento e uma plataforma estratégica para outros mercados».

ARTIGOS RELACIONADOS



ARTIGO DE OPINIÃO: «Mas era pai»



Mangualde acolhe encontro «sector automóvel – presente e futuro»



Município de Vouzela promove certificação de sustentabilidade gratuita para agentes turísticos do concelho



In Adjun as at

COMENTÁRIOS

DEIXE UMA RESPOSTA

Comentário *		
		/.
Nome *		
Email *		
Site		

☐ Guardar o meu nome, email e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.